



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

MANEJO DO DELIRIUM EM IDOSOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

LARA VENTO MOREIRA LIMA; ALESSANDRA JAIME; BRUNNO SENA BISINOTO;
GIOVANNA CORDEIRO PRATES; LORENE VENTO

INTRODUÇÃO: Esse estudo destaca os casos delirium em idosos, frequentemente levados aos serviços de emergência. O delirium é uma síndrome neurocognitiva, caracterizada por uma desordem aguda da atenção e cognição, que se relaciona com inúmeras causas e fatores, sendo responsável por internações prolongadas e aumento nos índices de morbimortalidade. Entretanto, apesar da alta prevalência, é um quadro geralmente mau diagnosticado e manejado, sendo comumente confundido com outras síndrome, principalmente psiquiátricas. **OBJETIVOS:** Haja visto o exposto esse resumo tem como objetivo analisar os quadros de delirium nos serviços de emergência e compreender o manejo dos pacientes idosos nesta situação. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2019 a 2022, utilizando bases de dados PubMed e Scielo e descritores como “Psicoses Orgânicas”, “Pessoa Idosa” e “Socorro de Urgência”. **RESULTADOS:** O delirium é uma síndrome marcada pela alteração da consciência e atenção, juntamente com um déficit cognitivo, que não se explica por algum quadro demencial pré-existente. É um quadro reversível, mas relacionado a internações prolongadas e altos índices de morbimortalidade, se desenvolvendo em um curto período de tempo e com uma grande flutuação dos sintomas, assim, devido a estas inúmeras alterações, o diagnóstico de delirium torna-se complexo. Possui maior prevalência em pacientes hospitalizados, sendo as causas mais comuns o uso de medicamentos, desidratação e infecção. Entre os fatores de risco tem-se a idade avançada, comorbidades prévias, quadros depressivos e histórico de abuso de drogas ilícitas e benzodiazepínicos, havendo inúmeros quadros de delirium desencadeados por iatrogenia, como polifarmácia. Seu manejo necessita de uma abordagem individual, visando corrigir causas base e fatores agravantes, e a terapia farmacológica não é a primeira escolha. Dessa forma, os quadros de delirium requerem um conhecimento e domínio da fisiopatologia e dos critérios diagnósticos para um manjo correto e resolutivo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o delirium é um distúrbio multicausal e uma causa frequente na procura de serviços de emergência, principalmente por pacientes idosos. Sendo assim, o manejo do delirium requer uma equipe multidisciplinar para um rápido diagnóstico, um tratamento adequado e um atendimento humanizado e baseado em evidência.

Palavras-chave: Delirium, Emergência, Idoso, Geriatria, Urgência.